



CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo



**CERTIFICADO
Pró-Gestão**
RPPS
ICQ
BRASIL
SPREV



INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO DE 2023



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO.....	12
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS.....	14
7. PERSPECTIVAS.....	22
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	24
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO.....	25
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	27
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS.....	29
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	29
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	31
16. CONCLUSÃO.....	32



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO DE 2023

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de fevereiro de 2023 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê de Investimentos, possuem certificação, por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complemente, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Gilceli de Oliveira Ubiña (Certificação TOTUM);
- Ivy Monteiro Malerba (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Roberta Alice Zimbres Franzolin (Certificação TOTUM);
- Ronaldo Cheberle (Certificação TOTUM);

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM)
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi (Certificação TOTUM);
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);



O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: No mês de fevereiro, o sentimento de aversão a risco aumentou nos mercados globais devido à resiliência da inflação, contratações do mercado de trabalho e à expectativa de altas adicionais nos juros americanos. Assim, o discurso de diversos bancos centrais evoluiu em uma direção ainda mais conservadora, o que influenciou as Bolsas globais recuarem e o dólar ganhou força contra as moedas internacionais.

BRASIL: No Brasil, a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, investimentos estruturados, investimentos no exterior e BDR apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos em renda variável apresentaram performance negativa. O IPCA avançou 0,84% (M/M) em fevereiro. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic em 13,75%. No Brasil, a desaceleração da atividade e inflação segue em curso, entretanto a incerteza em relação à sustentabilidade fiscal e a discussão sobre uma possível mudança nas metas de inflação seguem dominando o cenário. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa de 7,49% em fevereiro de 2023, essa foi uma das maiores quedas mensais do índice em 20 anos, menor apenas que o recuo de 8,34% observado em 2020, quando estourou a pandemia de covid. A baixa agora foi puxada em parte pela ofensiva do presidente Lula contra a atuação do Banco Central, comandado por Roberto Campos Neto, mas principalmente pela resiliência da inflação e a perspectiva de um aperto monetário ainda maior nos Estados Unidos – que deixa ativos de risco de países emergentes, como o Brasil, menos atrativos. seguindo o movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas no quadro fiscal.

COMENTÁRIO DO MÊS:



MERCADOS INTERNACIONAIS

No mês de fevereiro, o sentimento de aversão a risco aumentou nos mercados globais devido à resiliência da inflação, contratações do mercado de trabalho e à expectativa de altas adicionais nos juros americanos. Assim, o discurso de diversos bancos centrais evoluiu em uma direção ainda mais conservadora, o que influenciou as Bolsas globais recuarem e o dólar ganhou força contra as moedas internacionais.

Nos EUA, a leitura de dados demonstra o mercado de trabalho ainda aquecido. Além disso, os indicadores também mostram uma inflação ainda resiliente, com o componente de serviços seguindo pressionado. Esta combinação sugere que poderá ocorrer o prolongamento do ciclo de aperto monetário.

Na Zona do Euro, a inflação mostra dinâmica desfavorável para o Banco Central Europeu (ECB), principalmente nos componentes do núcleo. Neste ambiente, é previsto que o ECB continue subindo os juros nas próximas reuniões. O firme aperto monetário reforça a perspectiva de uma atividade fraca ao longo do ano.

Na China, os sinais para a atividade seguem positivos, com a retomada ficando mais evidente, a atividade segue em recuperação. As informações desde então sugerem que o pior momento da dinâmica de casos de Covid-19 foi superado e que a atividade vem reagindo até melhor do que a expectativa inicial. Isso reforça a percepção mais favorável para a economia da China.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no mês de fevereiro de 2023, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -2,98% e -2,61%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam queda de -9,95% e -9,45%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -0,92% e -0,54%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -8,75% e -8,25% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, a desaceleração da atividade e inflação segue em curso, entretanto a incerteza em relação à sustentabilidade fiscal e a discussão sobre uma possível mudança nas metas de inflação seguem dominando o cenário.



Para a inflação, houve uma melhora na trajetória, tanto pelo comportamento dos preços de bens e serviços como pelas diferentes medidas de núcleo. Isso reforça a perspectiva de queda do IPCA à frente.

As discussões a respeito da tributação sobre combustíveis foram encerradas, ficando decidido a recomposição parcial dos tributos. Entretanto, as incertezas relacionadas às decisões de política econômica permanecem. Onde por um lado, é aguardada a proposta de arcabouço para as regras fiscais. Já por outro, as notícias neste início de ano colocaram em destaque a condução da política monetária, principalmente pela possibilidade de alteração nas metas de inflação.

Com as incertezas da política econômica, as expectativas de inflação compiladas pelo Banco Central (Relatório Focus) vêm apresentando alta. Nesse contexto, espera-se a manutenção dos juros básicos em patamares restritivos por mais tempo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 07.03.2023, e apresentada como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,36% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2023.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo o movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas no quadro fiscal. Apresentando um retorno negativo de -7,49% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento negativo anual de -4,38% e de -7,26% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. **(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).**



3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,78	5,90	5,90	= (1)	148	5,91	57	3,93	4,02	4,02	= (2)	142	4,01	53
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,79	0,84	0,85	▲ (3)	108	0,85	39	1,50	1,50	1,50	= (10)	93	1,50	34
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	= (5)	115	5,20	38	5,30	5,30	5,30	= (1)	111	5,28	38
Selic (% a.a)	12,50	12,75	12,75	= (3)	136	12,75	44	9,75	10,00	10,00	= (3)	133	10,00	42
ICP-M (variação %)	4,60	4,54	4,11	▼ (3)	71	4,18	21	4,07	4,17	4,17	= (1)	62	4,50	18
IPCA Administrados (variação %)	8,44	9,04	9,05	▲ (14)	94	9,20	27	4,24	4,43	4,40	▼ (1)	78	4,13	22
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,00	-50,00	-50,00	= (3)	27	-51,80	9	-50,00	-50,25	-51,50	▼ (1)	26	-51,25	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	57,60	57,35	57,00	▼ (2)	27	55,48	9	53,90	54,50	55,00	▲ (1)	25	55,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (10)	24	80,00	7	80,00	80,00	80,00	= (5)	23	82,45	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,45	61,23	61,00	▼ (2)	25	61,00	7	64,38	64,00	64,00	= (3)	23	63,80	6
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,03	-1,00	▲ (3)	40	-1,10	15	-1,00	-0,80	-0,75	▲ (1)	35	-0,60	13
Resultado nominal (% do PIB)	-8,10	-7,85	-7,85	= (2)	26	-7,60	9	-7,05	-7,20	-7,35	▼ (4)	24	-7,17	8

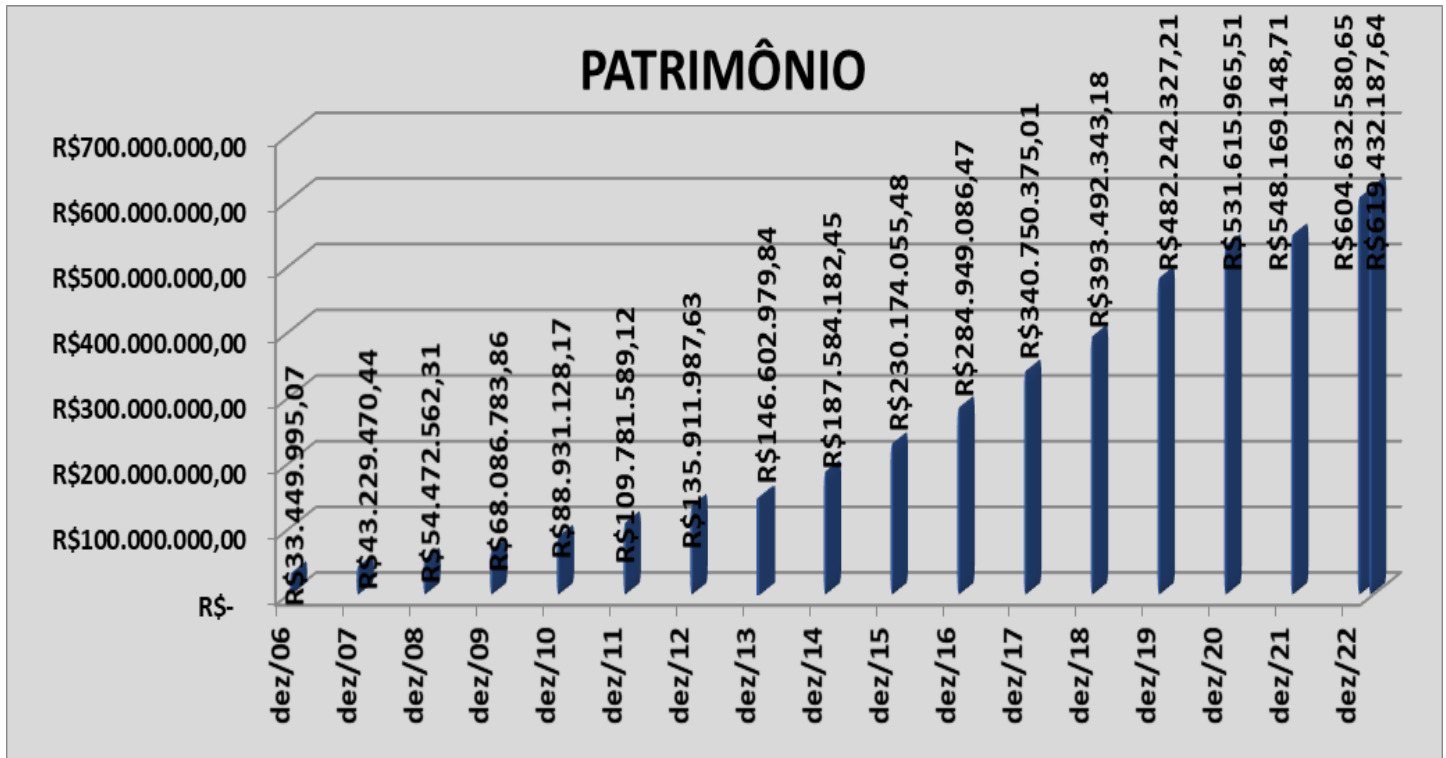
Relatório Focus de 03.03.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

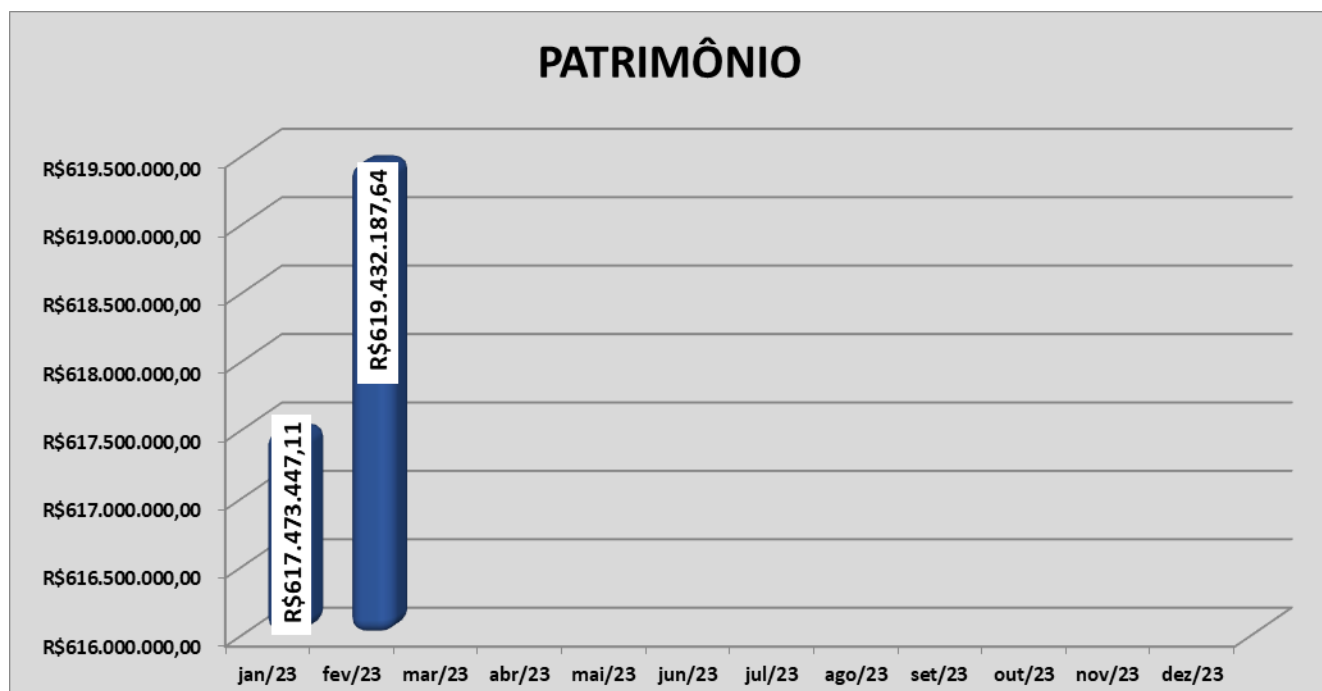
A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 619.432.187,64** (seiscentos e dezenove milhões e quatrocentos e trinta e dois mil e cento e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
fev/23	R\$ 619.432.187,64



Mês 2023	PATRIMÔNIO
Janeiro/23	R\$ 617.473.447,11
Fevereiro/23	R\$ 619.432.187,64

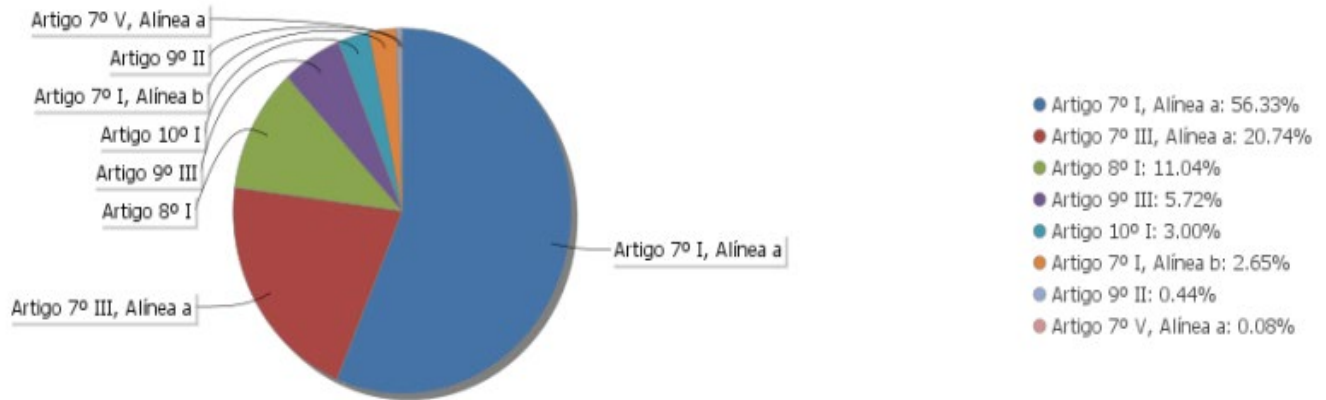
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 31/10/2021.

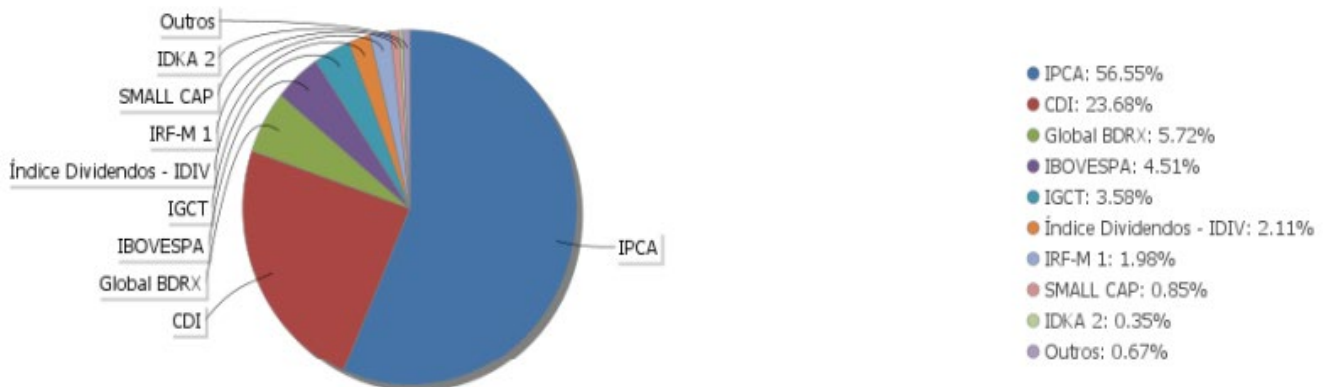
Foram realizadas várias movimentações ao longo dos anos de 2021 e 2022, para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do Caraguaprev, com a aquisição de quase 50% da carteira em Títulos Públicos Federais, com taxas acima da meta atuarial,

Foram zeradas as posições em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1+ e IMA B 5+ que são fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados longos, passando para fundos de renda fixa atrelados a DI e compra direta de Títulos Públicos Federais.

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;



- 4.3.3 Artigo 7º , III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2023	1,75	-0,11											1,64
IPCA + 4,99%	0,96	1,19											2,16
p.p. indexador	0,80	-1,30											-0,52
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,84	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,84	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	22	44,00
Meses abaixo - Meta Atuarial	28	56,00
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	1,54	3,23	-1,69	2,43
06 meses	3,60	5,20	-1,59	3,70
12 meses	6,35	10,84	-4,49	4,90
24 meses	6,47	29,16	-22,68	5,31
36 meses	10,31	43,68	-33,37	8,70
48 meses	23,71	58,34	-34,63	7,78
Desde 31/12/2018	26,04	61,09	-35,05	7,63

Em Fevereiro/2023, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -0,11%, abaixo da meta atuarial do mês, que foi de 1,19%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 1,64%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 6,35% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 6,47%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 4,99%.

Desde o ano de 2020 a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, com aumento das taxas de juros mundial, além de cenário de guerra entre Rússia e Ucrânia, sendo um risco sistemático,



que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, comprometem todo o mercado financeiro. Existem certas situações que são tão importantes que afetam toda a economia, onde é dado o nome de risco de mercado (ou risco sistemático).

Esse tipo de questão, portanto, é algo inerente a todos os tipos de ativos da carteira de investimentos. Assim, é seguro dizer que o risco de mercado é aquele do qual não dá para se proteger com diversificação. Ou seja, é um risco não diversificável, afinal, todos os ativos que você pode ter na carteira são vulneráveis a ele.

Por isso, o risco sistemático é capaz de impactar toda a economia ou um determinado mercado em sua integralidade. No entanto, nem todos os ativos são afetados igualmente por todos os riscos sistemáticos, mas de uma maneira ou de outra, todos são impactados por esse risco. Alguns exemplos de riscos sistemáticos que afetaram e afetam os investimentos como um todo são:

1. variação do dólar;
2. oscilação da taxa Selic;
3. variação da inflação;
4. crise que afeta toda a economia (como a do coronavírus);
5. crise política;
6. insegurança jurídica no país;
7. queda do PIB e outros elementos do cenário macroeconômico.

A fim de mitigar os riscos que afetam os investimentos, o CaraguaPrev realocou em 2022 boa parte dos seus investimentos para Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano e apresentam rentabilidade acima da meta atuarial.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS



RENDA FIXA

79,81%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,831000%)	0,63	0,07	0,96	2,15	20.661.460,94	3,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,900000%)	0,63	0,07	0,96	2,16	41.144.673,92	6,64
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	2,95	0,07	0,97	2,17	10.192.166,18	1,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	2,96	0,06	0,97	2,19	5.036.172,34	0,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,63	0,06	0,94	2,11	16.657.115,51	2,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,63	0,06	0,96	2,15	19.465.373,80	3,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,63	0,06	0,95	2,13	31.799.544,44	5,13
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,63	0,06	0,95	2,14	10.572.395,34	1,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,63	0,06	0,95	2,15	10.554.555,68	1,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,63	0,07	0,96	2,15	10.529.878,77	1,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,64	0,04	0,96	2,16	10.181.523,67	1,64
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	0,63	0,07	0,96	2,16	5.337.715,27	0,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,910000%)	3,06	0,06	0,96	2,17	10.088.085,94	1,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,090000%)	3,07	0,07	0,97	2,19	5.036.467,83	0,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,440000%)	3,06	0,06	1,00	1,05	19.627.598,73	3,17



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,480000%)	3,06	0,07	1,00	2,25	20.432.590,92	3,30
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,680000%)	3,11	0,07	1,01	2,28	5.033.022,03	0,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	3,07	0,06	0,79	0,79	14.679.934,12	2,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	3,08	0,05	0,79	0,79	14.680.338,37	2,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,63	0,06	0,95	2,13	10.542.327,53	1,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,63	0,06	0,94	2,13	897.027,64	0,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,63	0,06	0,95	2,14	10.553.799,13	1,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,63	0,06	0,95	2,13	10.605.016,33	1,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,63	0,06	0,95	2,15	10.247.557,55	1,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,63	0,06	0,96	2,15	10.528.909,92	1,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,63	0,07	0,96	2,17	3.778.042,05	0,61
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,64	0,04	0,96	2,17	10.118.819,38	1,63
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,62	0,06	0,96	2,16	348.982.113,33	56,34

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,44	0,10	1,00	2,09	422.350,58	0,07	230.132.035,89	0,18
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,44	0,04	0,96	2,03	11.846.912,02	1,91	6.481.837.661,08	0,18
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,65	0,01	1,39	2,78	591.359,19	0,10	835.837.223,61	0,07
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,97	0,00	1,50	2,93	2.140.620,53	0,35	6.865.433.667,15	0,03



CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,78	0,05	0,97	2,01	1.397.829,70	0,23	5.085.339.032,83	0,03
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,45	0,03	1,05	2,11	16.399.072,02	2,65		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,08	0,05	0,80	1,90	42.334.336,76	6,83	15.513.886.886,32	0,27
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,12	0,05	0,82	1,96	26.699.234,09	4,31	4.003.075.067,69	0,67
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,09	0,05	0,85	1,99	23.667.531,15	3,82	13.891.144.708,98	0,17
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI	0,08	0,05	0,79	0,95	20.189.706,52	3,26	5.618.748.319,92	0,36
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI	0,09	0,05	0,81	1,87	15.594.702,50	2,52	2.976.038.258,45	0,52
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			1,03	0,05	0,82	1,93	128.485.511,02	20,74		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	29,97	-0,11	-0,11	0,50	483.685,10	0,08	18.916.364,87	2,56
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			29,97	-0,11	-0,11	0,50	483.685,10	0,08		
Renda Fixa			0,88	0,06	0,93	2,09	494.350.381,47	79,81		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 79,81% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,93%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,19%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 2,09%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 56,34% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de



compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação.

- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 2,65% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com maior alocação dos fundos de investimento para o próximo mês;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 20,74% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,75% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,08% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos;

Houve as seguintes Movimentações no período avaliado:

1. RESGATE de R\$ 30.001.506,13 (trinta milhões e um mil e quinhentos e seis reais e treze centavos) do Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00, Banco Itaú, em 03/02/2023, para COMPRA de R\$ 14.999.539,65(quatorze milhões e novecentos e noventa e nove mil, quinhentos e trinta e nove reais e sessenta e cinco centavos) em Títulos Públicos Federais NTN-B – 15/08/2026, taxa 6,353%, quantidade 3.661, em 06/02/2023 e COMPRA de R\$ 15.001.966,48 (quinze milhões, e um mil novecentos e sessenta e seis reais e quarenta e oito centavos) em Títulos Públicos Federais NTN-B – 15/08/2028, taxa 6,353%, quantidade 3.678, em 06/02/2023.



6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL 11,04%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	19,61	-0,45	-7,40	-3,95	1.384.283,13	0,22	547.789.623,96	0,25
BRAM	BEM	BRANCO FIC EM ACOES MID SMALL CAPS	26,45	-1,07	-8,74	-5,68	5.245.988,87	0,85	803.783.693,55	0,85
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	20,69	-0,69	-6,91	-3,78	710.563,23	0,11	445.758.167,51	0,16
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	21,85	-0,71	-7,74	-4,40	22.147.421,99	3,58	783.163.513,62	2,83
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	21,64	-0,58	-6,89	-3,93	6.808.270,67	1,10	627.712.001,69	1,08
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	19,54	-0,42	-6,28	-2,98	13.079.637,75	2,11	871.759.853,34	1,50
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	20,67	-0,76	-6,80	-4,55	5.809.157,08	0,94	1.687.120.867,12	0,34
BRAM	BEM	BRANCO FIC A SELECTION	21,71	-1,04	-7,48	-3,85	5.100.555,68	0,82	420.232.220,21	1,21
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	23,29	-1,19	-9,22	-5,51	8.107.518,84	1,31	195.858.750,12	4,14
Sub-total Artigo 8º I			21,15	-0,75	-7,52	-4,27	68.393.397,24	11,04		
Renda Variável			21,15	-0,75	-7,52	-4,27	68.393.397,24	11,04		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do Caraguaprev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 11,04% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -7,52%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,19%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -4,27%.

Não foram efetivadas operações no mês.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

1. Fundos de Ações que representam 11,04% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho



Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										3,00%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,53	0,05	0,82	0,91	16.499.973,05	2,66	1.678.694.629,43	0,98
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	23,71	-0,11	-1,78	4,59	2.059.469,78	0,33	1.139.873.707,23	0,18
Sub-total Artigo 10º I			23,27	0,04	0,53	6,98	18.559.442,83	3,00		
Investimentos Estruturados			23,27	0,04	0,53	6,98	18.559.442,83	3,00		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,00% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*). No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos ESTRUTURADOS foi de 0,53%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,19%, enquanto que no ano sua performance é de 6,98%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

1. Fundos de Investimento Estruturados apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento Itau Private Multimercado SP500 BRL FICFI, foi parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda



Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial, mantendo em carteira a posição atual.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itaú Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano.

Não houve movimentações no período avaliado.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 6,16%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	21,64	0,36	0,45	2,37	1.218.916,40	0,20	922.059.325,60	0,13
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	23,05	-0,23	-1,64	4,18	1.494.952,01	0,24	365.742.430,63	0,41
Sub-total Artigo 9º II			19,83	0,04	-0,71	3,36	2.713.868,41	0,44		

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	26,14	0,39	0,75	5,10	35.415.097,69	5,72	1.983.611.681,32	1,79
Sub-total Artigo 9º III			26,14	0,39	0,75	5,10	35.415.097,69	5,72		

Investimentos no Exterior			25,46	0,36	0,64	4,97	38.128.966,10	6,16		
----------------------------------	--	--	--------------	-------------	-------------	-------------	----------------------	-------------	--	--

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, II, e o Fundo de Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 6,16% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).



No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 0,64%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,19%, enquanto que no ano sua performance é de 4,97%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países. Vem oscilando negativamente diante do cenário internacional atual. Não Houve Movimentações no período avaliado.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

1. Fundos de Investimento no exterior e Investimentos Estruturados apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Apesar da melhora do quadro inflacionário no Brasil observado nos últimos meses, a alta de preços segue um importante risco para investidores. Isso porque o aumento da percepção de risco fiscal, impulsionado por políticas expansionistas, acaba por pressionar os juros altos por mais tempo. Afinal, maiores gastos públicos tendem a levar à desvalorização de ativos brasileiros, como a nossa moeda, além de aumentar as expectativas sobre a alta de preços no futuro – impactando a inflação. Nesse cenário, reforçamos que a renda fixa segue bastante atrativa, com os juros altos mantendo elevados os retornos esperados ao investidor. Vale destacar que esperamos que a taxa Selic permaneça no atual patamar de 13,75% a.a. até ao menos o fim deste ano.

Renda Variável: O Ibovespa tomou um tombo histórico de 7,49% em fevereiro de 2023. Essa foi uma das maiores quedas mensais do índice em 20 anos, menor apenas que o recuo de 8,34% observado



em 2020, quando estourou a pandemia de covid. A baixa agora foi puxada em parte pela ofensiva do presidente Lula contra a atuação do Banco Central, comandado por Roberto Campos Neto, mas principalmente pela resiliência da inflação e a perspectiva de um aperto monetário ainda maior nos Estados Unidos – que deixa ativos de risco de países emergentes, como o Brasil, menos atrativos.

Investimentos Estruturados e Exterior: O mercado ainda segue dividido em relação ao crescimento global nos próximos meses, com a China e Europa mostrando recuperação na margem (destaque para a China), enquanto EUA revela uma trajetória mais clara de desaceleração do consumo. Já a redução dos preços de energia impactou positivamente as expectativas dos indicadores agregados de inflação no mundo, mas a resiliência dos preços de serviços não dá suporte para mudança de posicionamento das autoridades monetárias, em especial o Fed.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%	Value-At-Risk (R\$): 7.177.760,14	Value-At-Risk: 1,16%
---	--	---------------------------------

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,18	0,11	0,01	0,06	0,93	494.350.381,47	79,81
Artigo 8º	16,62	11,50	1,03	-0,51	-7,52	68.393.397,24	11,04
Artigo 9º	20,39	11,41	0,09	-0,01	0,65	38.128.966,10	6,16
Artigo 10º	1,89	1,16	0,02	-0,21	0,53	18.559.442,83	3,00
CARAGUATATUBA	2,00	1,16	1,16	-0,51	-0,11	619.432.187,64	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.



8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

28/02/2023

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	236.645.489,97	38,20	236.645.489,97	38,20
de 31 a 365 dias	95.610.719,20	15,44	332.256.209,17	53,64
acima de 365 dias	287.175.978,47	46,36	619.432.187,64	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 38,20% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição	
							Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,96 105,04	2,16 105,48	3,05 95,29	4,88 75,69	11,90 91,59	3.299.122,82	0,51	6.836.484,34
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,05 114,21	2,11 102,76	3,07 95,89	5,68 88,18	11,25 86,56	170.178,11	0,03	363.198,39
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,82 89,18	1,93 94,01	3,08 96,40	6,40 99,37	14,30 109,99	1.055.417,46	0,16	2.824.162,38
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	-0,11 -11,45	0,50 24,52	-14,49 -453,14	-13,61 -211,20	11,32 87,08	-509,14	-0,00	2.421,21
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-7,52 -0,03	-4,27 0,10	-6,72 -0,01	-7,00 -2,81	-8,41 -1,15	-5.563.470,49	-0,86	-3.052.945,92
Artigo 9º II % do CDI	-0,71 -77,49	3,36 163,76	-0,51 -15,94	4,50 69,77	-5,43 -41,79	-19.446,01	-0,00	88.219,67
Artigo 9º III % do CDI	0,75 81,66	5,10 248,54	0,06 1,92	0,40 6,18	-10,41 -80,08	263.538,93	0,04	1.718.363,18
Artigo 10º I % do CDI	0,53 57,51	6,98 340,40	1,84 57,38	7,30 113,31	1,71 13,17	97.484,71	0,02	1.144.474,42
Artigo 7º	0,93	2,09	3,05	5,40	12,12	4.524.209,25	0,70	10.026.266,32
Artigo 8º	-7,52	-4,27	-6,72	-7,00	-8,41	-5.563.470,49	-0,86	-3.052.945,92
Artigo 9º	0,64	4,97	0,02	0,68	-10,07	244.092,92	0,04	1.806.582,85
Artigo 10º	0,53	6,98	1,84	7,30	1,71	97.484,71	0,02	1.144.474,42
CARAGUATATUBA (Total)						-697.683,61	-0,11	9.924.377,67



11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
27	01/02/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da Câmara Municipal referente mês 01/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 94.048,71	APLICAÇÃO
28	02/02/2023	CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento de despesas previdenciárias.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 3.738,06	RESGATE
29	02/02/2023	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 642,19	APLICAÇÃO
30	03/02/2023	Resgate parcial do ITAU RF REF DI - CNPJ N° 00.832.435/0001-00, Banco Itaú, Agência 0248-0, C/C 04042-0	COMPRA DE TITULOS PUBLICOS NTN-B 760199	R\$ 30.001.506,13	RESGATE
31	06/02/2023	Aquisição de títulos públicos com resgate parcial do ITAU RF REF DI - CNPJ N° 00.832.435/0001-00, Banco Itaú, Agência 0248-0, C/C 04042-0	COMPRA DE TITULOS PUBLICOS NTN-B 760199	R\$ 14.999.539,65	APLICAÇÃO
32	06/02/2023	Aquisição de títulos públicos com resgate parcial do ITAU RF REF DI - CNPJ N° 00.832.435/0001-00, Banco Itaú, Agência 0248-0, C/C 04042-0	COMPRA DE TITULOS PUBLICOS NTN-B 760199	R\$ 15.001.966,48	APLICAÇÃO
33	07/02/2023	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 12/2022, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 246.385,24	APLICAÇÃO
34	07/02/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da FUNDACC referente mês 01/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 30.143,45	APLICAÇÃO
35	10/02/2023	Repasse Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 02/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
36	10/02/2023	CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 62.000,00	RESGATE
37	15/02/2023	Aplicação de recebimento de cupons das NTN-B no fundo de investimento CAIXA BRASIL RF REF DI LP CNPJ N° 03.737.206/0001-97	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 4.738.995,60	APLICAÇÃO
38	17/02/2023	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura Municipal referente mês 02/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
39	17/02/2023	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC referente mês 02/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.784,81	APLICAÇÃO



40	17/02/2023	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da Câmara Municipal referente mês 02/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
41	17/02/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente mês 01/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.254.919,47	APLICAÇÃO
42	17/02/2023	Aplicação da Taxa de Administração no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL REF DI LP CNPJ N° 03.737.206/0001-97, CEF, Ag 0797 CC 9999-0	CAIXA BRASIL REF DI LONGO PRAZO	R\$ 657.778,97	APLICAÇÃO
43	27/02/2023	Repasse das contribuições previdenciárias do caraguaprev patronal e servidor referente ao mês 02/2023	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 29.454,30	APLICAÇÃO
44	27/02/2023	Resgate pagamento dos aposentados e pensionistas do CaraguaPrev referente mês 02/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 3.652.381,37	RESGATE
45	27/02/2023	Resgate para folha de pagamento dos servidores ativos referente mês 02/2023, CEF, Ag 0797 C/C 9999-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 204.070,21	RESGATE
46	28/02/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal - aposentados e pensionistas referente ao mês 02/2023, Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 2.067,58	APLICAÇÃO

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.



Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Titulos do Tesouro Nacional	348.982.113,33	56,34	0,00	50,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Titulos Públicos	16.399.072,02	2,65	0,00	11,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	128.485.511,02	20,74	0,00	25,00	60,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	483.685,10	0,08	0,00	0,10	5,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	494.350.381,47	79,81					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	68.393.397,24	11,04	0,00	5,00	30,00	0,00	35,00
	Total Renda Variável	68.393.397,24	11,04					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	2.713.868,41	0,44	0,00	0,90	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	35.415.097,69	5,72	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	38.128.966,10	6,16					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	18.559.442,83	3,00	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos Estruturados	18.559.442,83	3,00					15,00
Total		619.432.187,64	100,00					



13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	59.197.054,95	1.511.559,11	0,00	0,00	59.046.148,29	-1.662.465,77
BRAM	11.261.479,76	0,00	0,00	0,00	10.346.544,55	-914.935,21
CAIXA DTVM	132.448.132,08	9.805.340,50	-3.924.189,64	0,00	137.865.472,67	-463.810,27
ITAU	74.875.697,27	2.709,77	-30.001.506,13	0,00	43.808.293,60	-1.068.607,31
SANTANDER	18.786.408,83	0,00	0,00	0,00	18.899.930,10	113.521,27
TESOURO NACIONAL	320.420.479,98	30.001.506,13	0,00	4.738.995,60	348.982.113,33	3.299.122,82
VILA RICA	484.194,24	0,00	0,00	0,00	483.685,10	-509,14

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	269.953,53	0,0436	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	11.576.958,49	1,8690	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	2.140.620,53	0,3456	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	591.359,19	0,0955	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	1.397.829,70	0,2257	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	422.350,58	0,0682	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	483.685,10	0,0781	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	12.146.655,74	1,9609	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	30.187.681,02	4,8734	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	20.189.706,52	3,2594	CAIXA DTVM	ITAÚ UNIBANCO



ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	26.699.234,09	4,3103	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	3.424.818,43	0,5529	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	20.242.712,72	3,2594	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	15.594.702,50	2,5176	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	22.147.421,99	3,5754	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.384.283,13	0,2235	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	13.079.637,75	2,1116	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	6.808.270,67	1,0991	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	710.563,23	0,1147	ITAU DTVM S.A	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	5.809.157,08	0,9378	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	8.107.518,84	1,3089	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.100.555,68	0,8234	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.245.988,87	0,8469	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	35.415.097,69	5,7173	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	2.059.469,78	0,3325	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CAIXA FI JUROS E MOEDAS	14.120.520/0001-42	16.499.973,05	2,6637	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	1.494.952,01	0,2413	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	1.218.916,40	0,1968	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
Total em Bancos R\$		270.450.074,31	43,6610		

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	% POR ADEQUAÇÃO	LIMITE P. INVEST CARAGUA PREV
NTN-B - 15/05/2023 (5,90%)	10.000	41.144.673,92	6,6423	56,3390	50,0%
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	16.657.115,51	2,6891		
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	897.027,64	0,1448		
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	10.605.016,33	1,7121		
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	31.799.544,44	5,1337		



NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	10.572.395,34	1,7068
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	10.554.555,68	1,7039
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	10.542.327,53	1,7019
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	10.553.799,13	1,7038
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	10.528.909,92	1,6998
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	10.529.878,77	1,6999
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	19.465.373,80	3,1425
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	5.337.715,27	0,8617
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	3.778.042,05	0,6099
NTN-B - 15/05/2023 (5,831%)	5.021	20.661.460,94	3,3355
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%)	2.451	10.247.557,55	1,6543
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%)	2.420	10.181.523,67	1,6437
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%)	2.466	10.118.819,38	1,6336
NTN-B - 15/08/2024 (6,4750%)	5.073	20.432.590,92	3,2986
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752%)	2.476	10.192.166,18	1,6454
NTN-B - 15/08/2024 (5,91%)	2.486	10.088.085,94	1,6286
NTN-B - 15/08/2024 (6,09%)	1.244	5.036.467,83	0,8131
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%)	1.228	5.036.172,34	0,8130
NTN-B - 15/08/2024 (6,68%)	1.253	5.033.022,03	0,8125
NTN-B - 15/08/2024 (6,44%)	4.871	19.627.598,73	3,1686
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%)	3.661	14.679.934,12	2,3699
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%)	3.678	14.680.338,37	2,3700
Total Títulos Públicos		348.982.113,33	56,3390

Total Geral		619.432.187,64	100,0000
--------------------	--	-----------------------	-----------------

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos,



aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 29 de março de 2023.

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de FEVEREIRO de 2023**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 29 de março de 2023.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de FEVEREIRO de 2023**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 29 de março de 2023.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo



Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo



Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

